

Poderia(o)

Poderia(o) – Julia Rodrigues Costa

Biografia da autora: Julia tem e é um corpo estranho que tenta achar o seu lugar; uma voz que luta para sair do lugar seguro no qual ninguém a escuta.

Resumo do texto: Esse é um poema sobre o silêncio. O silêncio que sangra, por dentro e por fora, nos corpos de mulheres – mulheres como eu.

Existências construídas por vozes de alguém,
Ditas: boas; más; nada.
Marias; Joanas; Cicranas; mulheres; mario-
netes;
Marielles.
“Mais uma: metralha”.

Falo.
Berro. Eco.
Falido. Fa(r)dado. Fedido.
Fodido(a). Não
Cospe. Vai,
Engole.

Sangro.

Filha do falo: que ninguém escuta.
Filha do medo: dias sim/dias não.
Filha de ninguém.

“Se não consegue falar, escreve”.
— Faz isso — Faz aquilo —
Mas eu quero isso.
Mas eu SOU isso.
“Você não é a última bolacha do pacote”.
“Pede pro seu avô te ensinar como faz”.
Mas

[...]

“Bota coisa melhor na sua boca”.
Eu quero MINHAS palavras.
(me doem pra sair)
“Engole o choro”.